



## **COMISSÃO PARLAMENTAR DAS APOSTAS ESPORTIVAS**

Requer que seja convidado o senhor Sr. Wilson Luiz Seneme (Presidente da Comissão de Arbitragem da CBF).

### **REQUERIMENTO Nº DE 2024**

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 148 do Regimento Interno do Congresso Nacional, requero a aprovação do presente requerimento para que seja convidado, como testemunha, o senhor Sr. Wilson Luiz Seneme (Presidente da Comissão de Arbitragem da CBF), para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem como seu objetivo apurar fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

Na esteira da propagação do mercado bet, como são conhecidas as casas de apostas digitais, crescem também os casos de fraude e os sinais da presença de organizações criminosas no negócio.

Nos jogos reais de eventos esportivos, sobre o qual estamos tratando nessa CPI, os riscos de manipulação de resultados são enormes e vêm, cada



vez mais, retirando o brilho do esporte e principalmente do futebol, atividade que é a paixão nacional.

Notícias veiculadas na imprensa comprovam a ação de organizações criminosas no universo das apostas esportivas em todo o Brasil. Essas fraudes que estão desencadeando investigações nos mais diversos estados, sendo que a mais conhecida é a Operação Penalidade Máxima sob a responsabilidade do Grupo Especializado de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do MP do Estado de Goiás. Em tempo, o Brasil foi o país com mais jogos suspeitos de manipulação de resultados no mundo em 2022, com 152 eventos esportivos (139 partidas de futebol) (mostrar cartaz) e com 109 em 2023.

É certo que manipulação de resultados existe há muito tempo, basta observar a máfia do apito há alguns anos, na qual árbitro de futebol sofreram investigações as quais comprovaram que eles influenciaram em resultados para obter vantagens indevidas. Tal situação deve ser combatida pela Comissão de Arbitragem da CBF, nesse momento, pois ao serem personagens fundamentais nos espetáculos esportivos, os árbitros não estão isentos à se corromperem por esse sistema perverso da manipulação de resultados.

Por tais razões, considera-se que o depoimento do Sr. Wilson Luiz Seneme (Presidente da Comissão de Arbitragem da CBF), permitirá a elucidação de diversos aspectos relacionados ao objeto de investigação da presente Comissão.

Sala das Comissões em 23 de abril 2024.

Senador Eduardo Girão